

**População em situação de rua cresce 10,5% em um ano no ABC Paulista**

---

*No registro feito no ano passado, eram 2.558 indivíduos nessa condição, contra 2.828 no registro atual*

Leonardo Sandre

O número de pessoas em situação de rua cresceu 10,5% em um ano na região do ABC Paulista, segundo dados do Cecad (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único). Na comparação de fevereiro de 2025 com o deste ano, houve um crescimento de 270 pessoas nesta situação.

No registro feito no ano passado, eram 2.558 indivíduos nessa condição, contra 2.828 no registro atual.

Entre as sete cidades do ABC Paulista, São Bernardo do Campo foi o município que registrou o maior número de pessoas nesta situação: 1.068, contra 983 no mesmo período do ano anterior.

Logo depois, estão Santo André, com 645 pessoas (eram 636), Diadema, com 429 (antes 406), Mauá, com 227 (eram 215), Ribeirão Pires, com 219 (148), a segunda com maior crescimento no período, São Caetano do Sul, com 186 (211), e Rio Grande da Serra, com 54 registros (59, em 2025).

Desta forma, embora o número tenha crescido na região do ABC, as duas últimas cidades apresentaram uma pequena queda no número de população em situação de rua.

**Mais de 148 mil pessoas vivem nesta situação no Estado**

Considerando todo o estado de São Paulo, são 148.739 pessoas em situação de rua, segundo o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com População em Situação de Rua (OBPopRua), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em um estudo realizado em outubro de 2025.

Desse total, 99.477 vivem na capital paulista.

Considerando o cenário nacional neste mesmo estudo, foram registradas 358.553 pessoas em situação de rua em todo o território brasileiro.

<https://www.gazetasp.com.br/cotidiano/populacao-em-situacao-de-rua-cresce-105-em-um-ano-no-abc-paulista/1174483/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Gazeta de S.Paulo

**Seção:** Cidades